

Queridos amigos,

No verao de 1973 eu me encontrava numa das posicoes mais desconfortaveis. Estava deitado de rosto pro chao no jardim de um albergue da juventude no Japao, imaginando o que as pessoas que passavam por perto estariam pensando. Eu nao estava sozinho. Haviam cerca de 60 jocumeiros comigo, a maioria deles eram lideres de JOCUM daquela epoca. Loren Cunningham e Joy Dawson estava liderando aquela reuniao na qual Deus havia nos falado que estavamos roubando-o. A palavra que estava queimando em nossos coracoes era Malaquias 3:9: “Voces estao debaixo de uma maldicao, toda a nacao, porque voces estao me roubando”. Deus estava tratando especificamente conosco sobre o mau uso de fundos designados. Ele via isso como roubo e nos sabiamos que estavamos em maus lencois.

Cada pessoa presente estava se arrependendo de uma transgressao especifica em relacao a fincas e nos passamos varias desconfortaveis horas em profunda conviccao de pecado. No fim da tarde o peso da conviccao de pecado foi substituido pela alegria do perdao e purificacao. Todos haviamos aprendido uma licao que jamais esqueceriamos.

No meu caso eu tive que me arrepender de ma mordomia em nossa contabilidade, o que levou a decisoes erradas. Alguns meses antes um doador anonimo nos deu uma oferta designada pra compra de um micro-onibus. A oferta foi generosa, mas nao suficiente pra comprar o veiculo, entao depositamos o dinheiro e oramos pra que Deus provesse o restante pra efetuarmos a compra. Semanas se passaram e por termos ficado sem dinheiro pra comida e aluguel e tambem porque nao haviamos separado a oferta destinada a compra do veiculo, o dinheiro foi gasto. Eu estava vagamente consciente do perigo que estavamos correndo fazendo aquilo mas nossa contabilidade nao estava bem atualizada e eu nao soube exatamente quando comecemos a gastar o dinheiro do micro-onibus. Apesar de nao ser a pessoa responsavel pela contabilidade, como lider eu era responsavel por nossas decisoes com respeito as fincas.

Isso foi ha muito tempo atras e desde entao tenho aprendido muitas licoes. As vezes esqueco que Deus teve que usar circunstancias dificeis e dramaticas pra me ensinar essa e outras licoes. Eu posso comecar a presumir que todo jocumeiro que toma decisoes financeiras vai de alguma maneira entender os principios de integridade que regem as fincas. Mas em meses recentes o Senhor nos disse claramente que nos temos deixado de cumprir os padroes de Deus em nossa area financeira.

Muito mais poderia ser escrito sobre esse assunto, mas eu quero concentrar este artigo em alguns dos assuntos mais importantes para os lideres de JOCUM. O primeiro ja foi abordado com a historia que compartilhei no inicio: Boa prestacao de contas em relacao a fincas. Quando Loren e Darlene enviaram a mim e minha esposa Marti pra liderar uma equipe, eles nos deram apenas algumas instrucoes, mas uma delas era: “Mantenham clara e completa prestacao de contas em relacao as fincas. Marti(que foi secretaria do Loren) pode fazer isso, mas assim que voce puder coloque outra pessoa encarregada das fincas. Voce precisa se proteger de qualquer acusacao e se tua esposa fica responsavel pelas fincas, voce nao estara suficientemente protegido”. Nos levamos aquela palavra muito a serio.

BOA CONTABILIDADE

Manter uma boa e sempre atualizada contabilidade em JOCUM e uma caminhada de fe. Voce tem que pedir a Deus e crer que Ele vai enviar pessoas pra fazer isso. Esta é a responsabilidade do lider, e de alta prioridade.

Eu sei as consequencias de não ter um contador. Sei tambem o que acontece quando o contador que voce tem nao e competente. Em qualquer dessas circunstancias voce não tem a informacao

necessária para tomar boas decisões, o que leva a uma má mordomia e a roubar a Deus utilizando mal o dinheiro.

As vezes as bases de JOCUM não tem um contador e precisam contratar alguém para fazer o serviço. Em minha opinião não há problema nisso se for por um curto período, e certamente é melhor do que não ter a contabilidade feita mas não é a melhor solução; deveríamos logo que possível, ter alguém da missão fazendo o trabalho.

PROTEÇÃO PARA OS LÍDERES

Muitas das melhores práticas financeiras são destinadas a prover proteção contra acusação e tentação. Ambos são assuntos muito sérios. Por exemplo, é sábio o líder estabelecer procedimentos que o protejam de tomar decisões financeiras sozinho. Eu procuro ter uma pessoa de bom caráter e forte personalidade presentes em qualquer decisão financeira importante que eu tiver que fazer. Essa pessoa tem acesso a toda a nossa contabilidade e está familiarizada com o quadro geral para poder dar - me um bom conselho. As vezes é frustrante quando você está inteiramente convencido de que certo gasto é importante mas a pessoa que está te aconselhando não concorda. Se essa situação acontece você precisará de uma terceira pessoa para ajudar no processo de decisão. Mesmo que seja inconveniente incluir outros, nós precisamos evitar tomar maiores decisões financeiras sozinhos.

Quando eu vim pra JOCUM no final dos anos 60 início dos anos 70, se eu tivesse que atender a uma reunião de liderança ou viajar com uma equipe de prática as despesas ficavam por minha conta. Após os primeiros anos como os custos foram aumentando, bem como a necessidade de viajar, todos nós líderes começamos a ter dificuldades financeiras. Conversamos e oramos juntos e decidimos com muita cautela que, quando possível, “viagens obrigatórias” seriam pagas pelas bases que tínhamos iniciado, normalmente usando os dízimos e outras ofertas.

No entanto quando você começa esse procedimento se torna difícil saber onde é o limite. Se eu como o líder de base tenho as despesas pagas, o que acontece quando há três ou quatro (ou até mesmo quinze ou vinte) pessoas na base que tem despesas com “viagens obrigatórias”? Não existem respostas fáceis e qualquer regra sobre isso precisará ser revista e mudada ocasionalmente. Esse processo de revisão terá que ser aberto e transparente.

TRANSPARENCIA

Transparência é um valor importante quando o assunto é mordomia financeira. Eu acho muito útil de vez em quando fazer a mim mesmo a seguinte pergunta: “Eu tenho tomado algumas decisões financeiras que eu não gostaria que os obreiros, estudantes ou mantenedores soubessem?” Eu deveria sempre poder responder a essa pergunta com um não redondo. Isso significa que eu não tenho nenhuma “conta especial” da qual eu me benefico e que é usada como eu bem entendo.

E também é sábio para um líder ou equipe de liderança ter reuniões regulares onde as finanças da base ou da equipe são explicadas aos obreiros, onde perguntas e discussões são encorajadas. Se isso não te parece uma boa ideia, eu sugiro que você se pergunte porque.

CONTABILIDADE PÚBLICA E LEGAL

Na maioria dos países JOCUM tem que ser registrada como entidade filantrópica ou ONG. Os países que oferecem tal registro tem regulamentos que requerem relatórios anuais de qualquer organização com altas entradas financeiras. Se você não pode registrar sua base dessa maneira (talvez por ser num país restritivo por exemplo) ou se as entradas são abaixo do valor cujo relatório seria exigido, mesmo assim ainda é sábio ter uma revisão feita por alguém com habilidade na área

financeira . Cada base deveria ter alguém de boa reputação e habilidade nessa área para garantir a veracidade e precisão do movimento financeiro.

RESPONDENDO A ACUSACOES

Finalmente, se alguém por acaso acusar um líder de JOCUM de mau uso do dinheiro, esse líder não deveria ter que se defender. Ele ou ela deveriam ser apoiados pela sua liderança e a pessoa ou empresa responsável pela contabilidade financeira. É claro que o líder só pode apelar a outros para que o defendam se eles têm sido abertos sobre as finanças e submeteu sua contabilidade financeira ao parecer de outros. Líderes de JOCUM nunca deveriam se colocar numa posição onde poderiam ser acusados de falta de integridade financeira e não ter quem os defenda.

Se após uma acusação ser examinada e o processo confirma que o líder realmente fez mau uso das finanças, isso deve ser levado muito a sério. Os líderes desse líder devem tomar ação para corrigir o que está errado, fazer a restituição quando necessário e restaurar o líder a plena comunhão com o corpo de Cristo.

Em uma recente palavra profética dada a nós, falta de integridade financeira foi listada como uma das principais razões porque Deus não tem derramado sua plena unção sobre “Jovens com uma missão”. Se queremos voltar ao lugar de autoridade e poderosa unção devemos nos realinharmos com os caminhos de Deus em cada área de JOCUM , especialmente entre a liderança.

Eu rogo a vocês que deem especial atenção aos princípios acima compartilhados, avalie como a tua base ou equipe tem funcionado , e se você é responsável por outros líderes, sente com eles e converse com eles sobre este assunto. Vamos todos voltar ao lugar de transparência e integridade financeira.

Em Cristo,

Lyn Green.